

A visão de Cristo sobre o casamento.

(Marcos 10.1-9).

Existe uma diferença substancial entre os capítulos anteriores do evangelho de Marcos e este em especial. O foco do capítulo dez não está nas curas e nos milagres, mas sim no ensino (Marcos 10.1). Os líderes religiosos, tomados de inveja pelo poder de atração de Jesus, decidem de forma maquiavélica colocar Jesus a prova com uma questão acerca do divórcio (Marcos 10.2-4). Eles queriam na verdade colocar Jesus em uma situação delicada. O que estava por trás deste questionamento?

Creio que um dos motivos era que os fariseus queriam colocar Jesus na alça de mira do Herodes (Marcos 10.1). Jesus sai da Galileia e vai em direção a Judéia, além do Jordão. Este era um território governado por Herodes Antipas – o que mandou assassinar João Batista no cárcere, justamente porque ele denunciou o seu adultério. Os fariseus instigavam Jesus a ter a mesma atitude de João, pensando que com isso, teria o mesmo destino.

Também eles queriam colocar Jesus contra a lei de Moisés. Se Jesus porventura dissesse que o divórcio era lícito, ele estaria afrouxando a lei de Moisés sobre a questão do divórcio. Jesus como mestre perspicaz, aproveita o ensejo para discorrer sobre casamento e divórcio. Vejamos o que Jesus pontua acerca destas questões.

Deus em sua infinita sabedoria instituiu o casamento e não o divórcio (Marcos 10.4). Chama atenção a pergunta de Jesus. O que Moisés ordenou? Observe que a resposta dos fariseus é: Moisés permitiu. Aqui está a chave da questão. Moisés não ordenou o divórcio, ele é somente uma permissão. Jesus ao responder aos fariseus, os leva até a criação, e ali mostra que no princípio Deus estabeleceu o casamento e não o divórcio (Marcos 10.7-8).

O divórcio não é um imperativo Divino (Marcos 10.4-5). Fica claro que o divórcio é uma permissão com um critério bem definido estabelecido. A dureza do coração humano. O teólogo Edward Dobson afirma: “A permissão para o divórcio presente na lei mosaica era para proteger a esposa de um marido mau e não uma autorização para ele se divorciar dela por qualquer motivo”.

E no tocante ao casamento? Quais são os princípios que nortem um casamento bíblico? Jesus estabelece quatro princípios que elencaremos para a nossa reflexão.

Primeiro – o casamento é heterossexual (Marcos 10.6-7). O teólogo Daniel Akin afirmou: “É simplesmente inegável que Jesus assumiu o casamento heterossexual como o projeto e o plano de Deus. Jesus vê toda a atividade sexual fora dessa aliança como pecaminosa”.

Segundo – o casamento é monogâmico (Marcos 10.7). A monogamia é o padrão de Deus para o casamento. No relacionamento entre um homem e uma mulher, nunca deve ter terceiros.

Terceiro – **o casamento é monossomático** (Marcos 10.8). A união sexual é um elemento tão importante no casamento que a sua não consumação deliberada é, em muitas sociedades, motivo para a sua anulação. Adão e Eva certamente não experimentaram nenhum constrangimento com relação ao sexo.

Quarto – o casamento é indissolúvel (Marcos 10.9). O matrimônio entre homem e mulher seria para sempre! Tristemente, o pecado ruiu o princípio divino da continuidade do casamento, trazendo o divórcio e separando famílias.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

